

O Fundo Energia PCH teve uma valorização de +13,51% no mês de março de 2018, em decorrência da Avaliação Econômica dos Ativos do Fundo, elaborada pelo avaliador independente Grant Thornton, com data base de 31/12/2017. Essa valorização refletiu no Plano Misto, com impacto positivo de R\$ 15.903.730,16, e no Plano Transitório, com impacto positivo de R\$ 2.526.915,44. A rentabilidade dos Planos em março de 2018 foi de 1,13% e 1,22%, respectivamente, acima da meta atuarial.

O FIP Energia PCH é um fundo com estratégia voltada ao desenvolvimento energético de matriz renovável, sendo que, atualmente, o principal ativo operacional corresponde à empresa Juruena S.A. que, por sua vez, detém cinco PCH's localizadas em Mato Grosso, todas em operação.

O regulamento do FIP Energia PCH, bem como a legislação pertinente, determina que sejam realizadas reavaliações anuais. As premissas adotadas na elaboração do laudo, dentre as quais se incluem os parâmetros técnicos, jurídicos e contábeis, foram fornecidas pela atual Administração da Juruena S.A., com a devida ratificação pela gestora do Fundo, a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda., sem qualquer ingerência dos cotistas do Fundo.

O laudo foi elaborado de acordo com a metodologia de avaliação de empresas comumente utilizada no mercado, e apresenta premissas baseadas em dados públicos. O laudo representa a melhor estimativa de valor num processo de venda das empresas, na data-base de 31 de dezembro de 2017.

Fonte: CELOS, em 08.05.2018.